



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO I do Relatório-CRE

RELAÇÃO DE EMPRESAS/ENTIDADES APOIADAS PELO MRE/DPR/SECOMS EM EVENTOS EMPRESARIAIS POR OCASIÃO DE MISSÕES PRESIDENCIAIS, VICE-PRESIDENCIAIS E MINISTERIAIS (2015-2016)

1. MISSÃO MINISTERIAL (MRE) – ANGOLA E MOÇAMBIQUE, março/2015

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ, Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE, Andrade Gutierrez, APEX-Brasil, BNDES, Bortolot, BRF, Contracta, Eletrobras, Eurofarma, Fundação CERTI, ICOMON, IPEC, ITEC Engenharia, Odebrecht, Oi, Progen, Queiroz Galvão, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Vale.

2. MISSÃO VICE-PRESIDENCIAL – PORTUGAL, abril/2015

ABRADI, ABIT, Moovexx, Cia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, Editora Galpão, Cortez Editora, Empresa Virgo, Empresa Kokku, SIAESP, APRO, ABPI-TV, Academia de Filmes, Il Vagabondo, BM&A, SOFTEX, CNS, Embraer, Santander.

3. MISSÃO PRESIDENCIAL – MÉXICO, maio/2015

Odebrecht, Eurofarma Laboratórios S/A, Windauto Indústria e Comércio Ltda., Oxiten, Magnesita Refratários S/A, Construtora Queiroz Galvão S/A, ABIT, ABRAFAS, Unigel Química, ABRINQ, ABPA, Deltafrío Indústria de Refrigeração Eirele, GELNEX Indústria e Comércio Ltda., Grupo Varemar World, ABIHPEC, ABRAMILHO, Brasscom, TOTVS, Stefanini, Embraer, Geave, GranBio, Arim Componentes S/A, FIBRA, Polomex S.A de C.V, Confederação Nacional da Indústria, L Lorente y Cuenca, Informática Integral Empresarial, Gerdau Corsa, FIESP, BRF S/A, BradesCard México, GranEnergia Investimentos, SINDIPEÇAS/ABIPEÇAS, Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S/A, GE, Anfavea, Arteccla, IOCHPE-MAXION S/A, Caminha Barbosa e Siphone Sociedade de Advogados, Grupo JBS S/A, BT Mexico, Apex-Brasil.

4. MISSÃO PRESIDENCIAL - EUA, junho/2015

Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ, Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE, Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica – ABSOLAR, APEX, Andrade Gutierrez, Banco do Brasil, Bradesco, Braskem, Brasil Pharma, Caixa Econômica Federal, Camargo Corrêa, EMS Saúde, Confederação Nacional da Indústria – CNI, Confederação Nacional de Serviços – CNS, EMBRAER, Gerdau, Itau Unibanco, Marfrig, Petrobras, Progen, Queiroz Galvão, Stefanini, Sucocítrico Cutrale, Cosan, Dasa, Associação Brasileira da Indústria Têxtil – ABIT, Copersucar, Usiminas, TOTVS, Suzano, Biolab Farmacêutica, Orygen, União da



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Indústria de Cana de Açúcar – UNICA, JBS, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP.

5. MISSÃO MINISTERIAL (MRE) – CAMARÕES, agosto/2015

Plante Tecnologia Agropecuária Ltda., IBSS, Condor, Marcopolo, Queiroz Galvão, Encibra, Embraer, Andrade Gutierrez, BNDES, ABIMAQ, Apex-Brasil, SEBRAE, CamAirCo, GICAM, ECAM, MECAM, Atlas Finances S/A, Afriland First Bank.

6. MISSÃO VICE-PRESIDENCIAL – RÚSSIA E POLÔNIA, setembro/2015

MINERVA S/A , América Link, Banco do Brasil S.A., Comércio e Indústria Matsuda importação e exportação Ltda., Odebrecht Defesa e Tecnologia S.A., Sagros agronegócios, AJPS PARTICIPAÇÕES EIRELI, Nutriamidos Derivados da Mandioca Ltda., BRF S/A, ABIEC, PROGRESS BRAZIL COMERCIO DE ALIMENTOS, Ministério da Ciência,Tecnologia e Inovação, NUCLEP, Sanhidrel Cimax Enga Ltda, Apex-Brasil, Frigorifico Larissa Ltda, ALDEIA FILMES - L.N.R. PRODUÇÕES LTDA., Lumarson Ltda, MICROMAZZA PMP LTDA, BR DEFESA, COOPERFRIGU, INFRAMERICA CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A, Oi Telecomunicações, Agência Espacial Brasileira, ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA, Instituto de Tecnologia do Paraná, Braziiian Development Bank –BNDES, ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Empresa Santo Antonio de Mineração Ltda., Associação Brasileira da Indústria de artigos e equipamentos médicos, odontológico hospitalares e de laboratórios (ABIMO), PD7 TECHNOLOGY, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Industrias do Estado do Paraná, ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, HAP ENGENHARIA LTDA, Minerva Foods, Avenorte Avicola Cianorte LTDA, WEG Equipamentos Eletricos S.A., Torg Soluções em Comércio Exterior, JAGUAFRANGOS IND. E COM. DE ALIM. LTDA, Logitec-Consultoria em Logística Ltda., DRILLSHIP SOLUTIONS CONSULTORIA E INTERMEDIACOES LTDA, Embraer Defesa & Segurança, Electronics transporte municipal, DALCH, MVilly Comércio e Representações Ltda, Synthos do Brasil.

7. MISSÃO PRESIDENCIAL – COLÔMBIA, outubro/2015

Comertex S.A., BRF S/A, CertumSolution, CPL Aromas Colombia Ltda, PADTEC S.A., Almaviva S.A., Comercial AB SAS, ANDI, Vicunha Colombia SAS, Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Votorantim Siderurgia S/A, COLOMBIANA DE COMERCIO S.A., Algar Tecnologia AS, Gerdau Diaco, DOW QUIMICA DE COLOMBIA S.A., WEG Colombia S.A.S., AVIBRAS Divisão Aérea e Naval AS, ODEBRECHT, Globenet Cabos Submarinos Colombia, MENDES E CIA LTDA, ICOMON TECNOLOGIA LTDA, Solutions One SAS, ABIT - Assoc. Brasileira da Ind.Têxtil e de Confecção, Brazilian Development Bank – BNDES, Acerias de Colombia – Acesco, CAMARA DE COMERCIO BRASIL-COLÔMBIA, FIESC, ALUPAR



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Investimento, Braskem AS, TEXTILES OMNES, M&C HELMER VALENCIA, CONSTRUTORA OAS S.A, Ecobless SAS, INVERFARMA SAS, Ass. Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos- ABIHPEC, Comestíveis Ricos AS, BTG Pactual, GRUPO SOLVAY – RHODIA COLOMBIA, SITT Y CIA SAS, Asociación nacional de Empresarios de Colombia –ANDI, Duratex, DISFARMA, MARCOPOLLO S/A, Interpolymers Comercial, Importadora e Exportadora Ltda., GRUPO LIMLEC LTDA, Gerdau Diaco, Brigard & Urrutia Abogados AS, EY, M-Risk S.A., FURUKAWA COLOMBIA SAS, C.I. MILPA S.A., Camargo Corrêa, 1493 SAS, Petrobras, MEXICHEM RESINAS COLOMBIA SAS, Coquecol, RENAULT SOFASA, General Motors do Brasil Ltda , Itaú BBA Colômbia, Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, C & CO GROUP, Núcleo Engenharia Consultiva S.A. / ABCE – Ass. Bras. de Consultores de Engenharia Construções e Comércio Camargo Correa S.A. Sucursal Colômbia, ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO –SOFTEX , CAIXA ECONOMICA FEDERAL, ASOEXPORT, Acerías Paz del Río S.A., Queiroz Galvão Construction Inc.

8. MISSÃO PRESIDENCIAL – SUÉCIA E FINLÂNDIA, outubro/ 2015

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ, Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX, APEX-Brasil, AEL Sistemas, Confederação Nacional da Indústria – CNI, Banco do Brasil, BNDES, BR Defesa, Embraer Defesa & Segurança, Oi Telecomunicações, Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos – ABRINQ, Associação Brasileira de Produtores de Fibras Artificiais e Sintéticas – ABRAFAS, Odebrecht Defesa e Tecnologia S.A., Procopiak Compensados e Embalagens, Link Brazil International Business.

9. MISSÃO PRESIDENCIAL - CHILE, fevereiro/2016

ABF, ABIMAQ, ABIT, Alumini, APEX, ARTECOLA, Banco do Brasil Chile, CNI, DUAS RODAS CHILE, EUROFARMA, FIEMG, FIEP (PR), FIESC, GOL LINHAS AÉREAS, Itaú Corpbanca, JBS Chile, LATAM, MARFRIG, NATURA Chile, PETROBRAS Chile, TIVIT, STEFANINI, VIPAL, Volvo Chile, WEG Chile.

10. MISSÃO MINISTERIAL (MRE) – ETIÓPIA, MARROCOS E TUNÍSIA, março/2016

EMBRAER; AVIBRAS; Volkswagen do Brasil; Queiroz Galvão; Andrade Gutierrez; Eurofarma; FANEM; Trapp Metalurgia; BRF; BNDES; Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO; Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne – ABIEC e Câmara de Comércio Árabe-Brasileira – CCAB.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO II do Relatório-CRE - DÍVIDAS SOBERANAS RENEGOCIADAS PELO BRASIL (PERÍODO 2000-2015):

Pais	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Resolução SF que aprovou o contrato de renegociação	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Abatiment o concedido	Resultado diplomático do perdão da dívida
Bolívia	50.251.128,71	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 02, de 20/02/2008	Anos 1970/80	Finex (1) / IRB (2)	96%	A dívida foi paga. - O Governo boliviano realizou doação de imóvel que permitiu a ampliação da Chancelaria da Embaixada do Brasil em La Paz e a transferência do Centro de Estudos Brasileiros (CEB) para o mesmo imóvel. A incorporação do imóvel como próprio nacional representou para o Brasil economia anual de aproximadamente US\$ 230 mil (duzentos e trinta mil dólares), antes gastos com os aluguéis da Chancelaria da Embaixada e do imóvel que abriga o CEB. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ainda ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na Bolívia e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no entorno geográfico brasileiro.
Cabo Verde	7.293.803,20	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 17, de 22/03/2000	Anos 1970/80	Finex (1)	61%	A dívida foi paga. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza em Cabo Verde e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - Fortaleceu, ainda, os vínculos entre ambos os países no âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Cabo Verde	3.895.163,33	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 06, de 07/04/2010	13.07.1983	Finex (1)	31%	A dívida foi paga. Idem.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

País	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Resolução SF que aprovou o contrato de renegociação	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Abatimento concedido	Resultado diplomático do perdão da dívida
Congo (Brazzaville)	352.676,10 3,62	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 33, de 15/07/2013	20.08.1979 e 19.03.1982	Finex (1) / IRB (2)	79%	- A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na República do Congo e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Gabão	27.654.760 ,40	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 15, de 15/05/2013	16.06.1976 e 24.03.1980	Finex (1)	13%	A dívida foi paga. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na República Gabonesa e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Mocambique	331.686,01 5,65	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 57, de 14/09/2005	Anos 1970/80	Finex (1)	95%	- A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza em Moçambique Verde e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - Fortalece os vínculos entre ambos os países no âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Pais	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Resolução SF que aprovou o contrato de renegociação	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Abatimento concedido	Resultado diplomático do perdão da dívida
Nigéria	151.953.792,35	Clube de Paris **	Res. nº 37, de 08/11/2006	Anos 1970/80	Finex (1) / IRB (2)	56%	A dívida foi paga. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na Nigéria e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira.
Senegal	6.569.351,22	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 6, de 21/03/2013	Anos 1970/80	Finex (1)	45%	- A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza no Senegal e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Sudão	43.581.141,68	Iniciativa HIPC*	Res. nº 16, de 15/05/2013	1974 e 1975	Finex (1)	90%	Restam somente as duas últimas parcelas para a liquidação total da dívida. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza no Sudão e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em continente prioritário para a política externa brasileira. - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

País	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Resolução SF que aprovou o contrato de renegociação	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Abatimento concedido	Resultado diplomático do perdão da dívida
Suriname	118.020.795,04	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Res. nº 7, de 07/04/2010	Anos 1970/80	Finex (1) / IRB (2)	39%	A dívida foi paga. - A renegociação viabilizou a recuperação de créditos que, de outra forma, não seriam recebidos. - Permitiu ao Brasil, ainda, participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza no Suriname e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no entorno geográfico brasileiro. - A renegociação da dívida contribuiu para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

DÍVIDAS SOBERANAS COM RENEGOCIAÇÃO ACORDADA NO COMACE (3) E PENDENTES DE APROVAÇÃO PELO SENADO FEDERAL:

País	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Situação atual	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Valor a Pagar (USD)	Abatimento dado na Dívida	Resultado diplomático do perdão da dívida
Congo (RDC)	4.761.470,98	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Em tramitação no SF desde 23/5/2013. Mensagem ao SF nº 36, de 2013.	Anos 1970/80	IRB	2.205.809,37	54%	- Permitirá, uma vez regularizada a dívida, recuperar créditos que, de outra forma, não seriam recebidos e a reabertura de linhas de crédito brasileiras, retomando o comércio bilateral e projetos bilaterais de investimento. - Permitirá ao Brasil, ainda, participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na República Democrática do Congo e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - A renegociação da dívida contribuirá para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Costa do Marfim	9.045.635,40	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Em tramitação no SF desde 23/5/2013. Mensagem ao SF nº 40, de 2013.	22.02.1979	Finex/ IRB	1.262.856,60	86%	- Permitirá, uma vez regularizada a dívida, recuperar créditos que, de outra forma, não seriam recebidos e a reabertura de linhas de crédito brasileiras, retomando o comércio bilateral e projetos bilaterais de investimento. - Permitirá ao Brasil, ainda, participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na Côte d'Ivoire e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - A renegociação da dívida contribuirá para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.
Tanzânia	236.996.036,19	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Em tramitação no SF desde 23/5/2013. Mensagem ao SF nº 38, de 2013.	13.08.1979	Finex	33.386.322,54	86%	- Permitirá, uma vez regularizada a dívida, recuperar créditos que, de outra forma, não seriam recebidos e a reabertura de linhas de crédito brasileiras, retomando o comércio bilateral e projetos bilaterais de investimento. - Permitirá ao Brasil, ainda, participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza da Tanzânia e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - A renegociação da dívida contribuirá para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

País	Valor da Dívida (USD)	Critério usado para decisão do Governo brasileiro	Situação atual	Ano contratação da dívida	Termos da contratação	Valor a Pagar (USD)	Abatimento dado na Dívida	Resultado diplomático do perdão da dívida
Zâmbia	113.423.004,53	Iniciativa HIPC * Clube de Paris **	Em tramitação no SF desde 23/5/2013. Mensagem ao SF nº 37, de 2013.	Anos 1970/80	Finex	22.684.600,91	80%	- Permitirá, uma vez regularizada a dívida, a reabertura de linhas de crédito brasileiras, retomando o comércio bilateral e projetos bilaterais de investimento. - Permitirá ao Brasil, ainda, participar das iniciativas de "perdão" no âmbito do HIPC (Banco Mundial e FMI) e Clube de Paris, contribuindo para a redução da pobreza na Zâmbia e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - A renegociação da dívida contribuirá para fortalecer as relações bilaterais e consolidar a percepção do Brasil como parceiro atento às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo.

HIPC ("Heavily Indebted Poor Countries", na sigla em inglês/"Países Pobres Altamente Endividados"). País elegível para a Iniciativa HIPC, lançada em 1999 pelo Banco Mundial e FMI e posteriormente adotada em outros fóruns multilaterais, como o Clube de Paris, para reduzir o peso da dívida sob o PIB dos países de menor desenvolvimento relativo e permitir a sua retomada do crescimento e redução da pobreza (<https://www.imf.org/external/np/exr/facts/hipc.htm>)

** Clube de Paris: país teve os parâmetros de abatimento de sua dívida acordados no Clube de Paris.

1) FINEX: O Fundo de Financiamento às Exportações – FINEX esteve em vigor até outubro de 1990, sendo substituído pelo PROEX, em 01/06/1991.

2) Antigo "Instituto de Resseguros do Brasil".

3) O Comitê de Avaliação de Créditos ao Exterior (COMACE), órgão colegiado integrante da estrutura regimental do Ministério da Fazenda, tem as seguintes atribuições: definir parâmetros e analisar modalidades alternativas para a renegociação de créditos brasileiros; proceder à análise de risco-país; fixar critérios para a concessão de novos créditos; indicar limites de exposição por país; e indicar limites para as obrigações contingentes do Tesouro Nacional em garantias e seguros de crédito à exportação.

DBS 1: Tendo em vista que existe impedimento legal para o "perdão" total de dívida, foram listadas acima as operações de "perdão" parcial, também denominadas operações de "renegociação de dívidas".



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO III do Relatório-CRE

Orçamento da Cooperação Humanitária Brasileira	
Ano	Total (US\$)
2007	17.820.231,69
2008	7.730.927,66
2009	5.253.433,43
2010	98.616.057,81
2011	22.216.467,83
2012	11.258.708,31
2013	8.371.776,42
2014	15.026.779,16
2015	1.491.565,07

Ano	ALIMENTOS	MEDICAMENTOS	TOTAL
	Quantitativo (toneladas)	Quantitativo (toneladas)	Quantitativo total (toneladas)
2006	31,29	692,50	723,79
2007	82,06	48,77	130,83
2008	1.602,81	44,84	1.647,65
2009	53.902,93	4.500,45	58.403,38
2010	175,73	407,60	583,33
2011	83.922,06	360,00	84.282,46
2012	206.432,54	8,36	206.440,90
2013	18.957,38	6,10	19.080,94
2014	12.100,00	9,75	12.109,75
2015	16.494,58	940,37	17.434,95



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO IV do Relatório-CRE

20 maiores contribuições anuais brasileiras a organismos, fundos e entidades internacionais para o exercício de 2016:

	OI	Contribuição	Adesão
01	ONU	94.913.044 (US\$)	1945
02	UNITAID	20.000.000 (US\$)	2006
03	FAO	8.010.582 (US\$) 5.635.7155 (EUR)	1945
04	OMS	6.814.680 (US\$) 6.460.317 (CHF)	1948
05	OIT	11.117.710 (CHF)	1919
06	UNESCO	6.615.510 (US\$) 5.098.062 (EUR)	1946
07	AIEA	8.393.811 (EUR) 1.252.125 (US\$)	1957
08	OPAS	11.975.589 (US\$)	1946
09	OEA	10.289.300 (US\$)	1948
10	TPI	9.268.589 (EUR)	2002
11	UNASUL	4.234.875 (US\$)	2008
12	UNIDO	3.348.343 (EUR)	1982
13	IICA	3.643.200 (US\$)	1964
14	PREPCOM-CTBTO	2.159.389 (EUR) 1.110.756 (US\$)	1996
15	OPAQ	2.524.201 (EUR)	1997
16	OMC	2.568.870 (CHF)	1947
17	ABACC	2.532.200 (US\$)	1992
18	AIEA-FCT	2.385.036 (EUR)	1957
19	OMM	1.885.725 (CHF)	1950
20	OACI	1.151.266 (CAD) 767.129 (US\$)	1944

Em relação aos 20 organismos internacionais que reúnem o maior número de membros, é a seguinte a situação do Brasil como devedor (dados de fevereiro/2016):

	OI	Numero de Membros	Posição como contribuinte	Posição como devedor	Adesão
01	Protocolo de Montreal	197	10º	2º*	1990
02	Convenção de Viena*	197	14º	6º	1990
03	UNESCO	195	7º	2º	1946
04	FAO	194	10º	2º	1945
05	OMS	194	7º	3º	1948
06	ONU	193	7º	2º	1945
07	UIT	193	20º*	6º	1877
08	UPU	192	13º	-	1877
09	UNFCCC	192	7º	1º	1992
10	UNCCD	192	9º	3º	1998
11	Protocolo de Quioto	192	6º	1º	1998



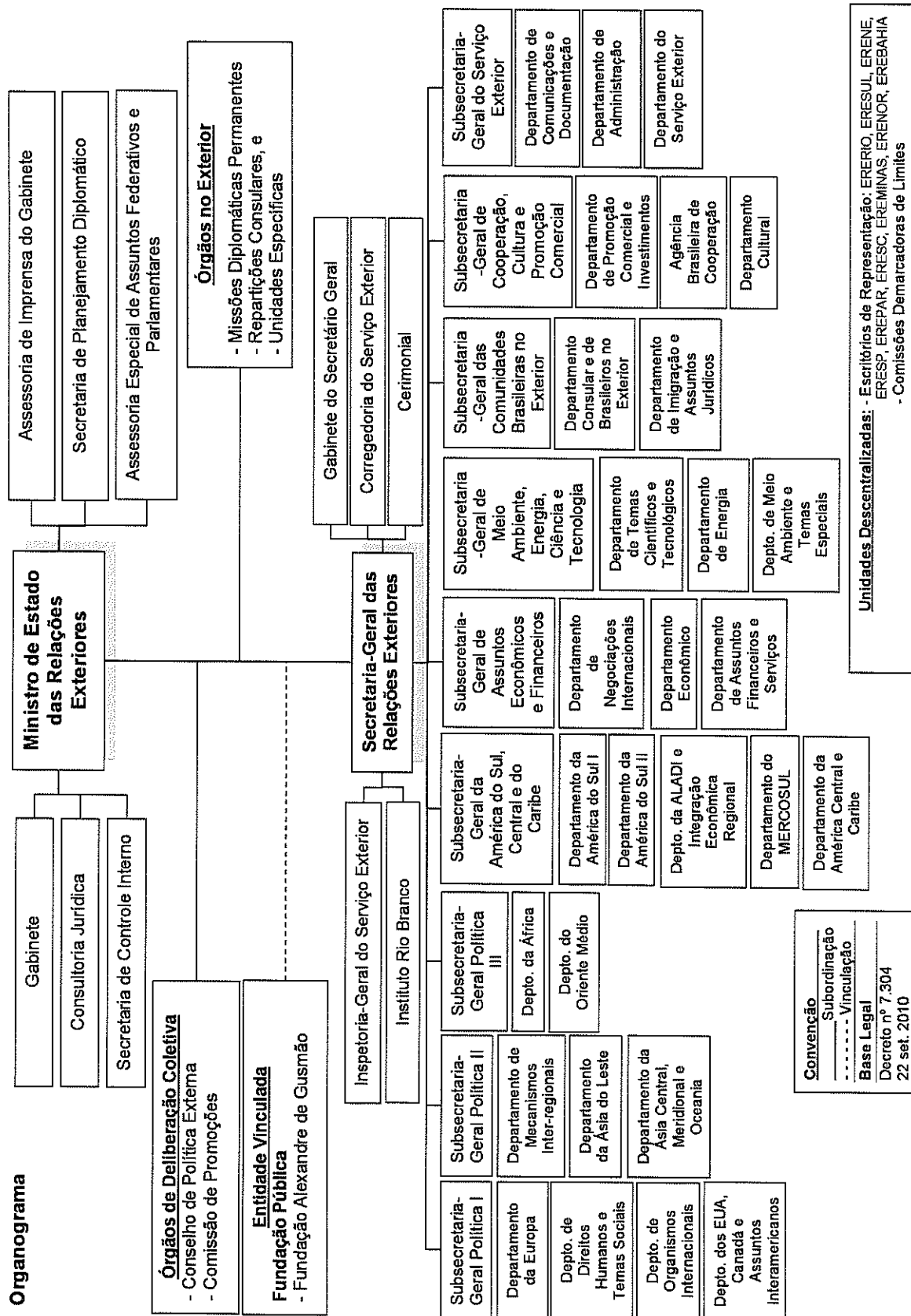
SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

12	OACI	191	10º	-	1944
13	FPM-UNESCO	191	7º	3º	1977
14	OPAQ	190	9º	1º	1997
15	INTERPOL	190	13º	1º	1953
16	OMM	189	10º	4º*	1950
17	OMPI	187	31º*	-	1974
18	OIT	185	10º	2º	1919
19	PREPCOM-CTBTO	183	10º	1º	1998
20	Convenção da Basileia	181	8º	1º	1992

*Dados de junho/2015



ANEXO V do Relatório-CRE





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO VI do Relatório-CRE

	Instituto Rio Branco	Argentina (<i>Instituto del Servicio Exterior de la Nación</i>)	Chile (<i>Academia Diplomática Andres Bello</i>)¹	EUA (<i>Foreign Service Institute</i>)	França (<i>Institut Diplomatique et Consulaire</i>)	Reino Unido (<i>Foreign and Commonwealth Office</i>)¹
Criação	1945	1963	1954	1947	2010	1968
Forma de Ingresso²	Língua Portuguesa; História do Brasil; História Mundial; Política Internacional; Geografia; Língua Inglesa; Noções de Economia; Noções de Direito e Direito Internacional Público; Língua Francesa; e Língua Espanhola. Periodicidade: Anual.	Direito Constitucional e Internacional Público; História Política e Econômica Argentina; História das Relações Políticas e Econômicas Internacionais; Economia e Comércio Internacional; Teoria Política; e Conhecimento sobre a Realidade Nacional e Internacional. Periodicidade: Anual.	Relações Internacionais; Economia Internacional; Direito Internacional; Administração Pública; Inglês. Periodicidade: Anual.	Atualidades; Língua Inglesa; Cultura, Política Externa, História e Política dos EUA; História e Geografia Mundial; Estudos de Área; Consular e Imigração; Economia e Políticas Públicas; Administração e Comportamento Humano; Relações Públicas e Mídia; Aplicações Informáticas; e Aplicativos. Periodicidade: Triannual.	Cultura Geral; Questões Internacionais; Direito Público; Desafios Econômicos e Desenvolvimento Internacional; Gestão Empresarial; e Idiomas. Periodicidade: Anual.	Avaliação de Situações e Comportamental; Exercícios de Liderança, em Grupo e Analítico. Periodicidade: Anual.

1 A Diplomatic Academy é um centro de compartilhamento de competência, informação e conhecimento. Não é uma instituição na qual seja necessário inscrever-se em certos estágios da carreira.

2 Concurso público. Ação afirmativa apenas no Instituto Rio Branco.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Curso de Formação 3	História do Brasil; História Mundial; Política Internacional; Teoria Política; Direito Internacional; Economia; e Idiomas. Duração: 2 anos.	História; Direito; Política e Economia Internacional; Negociações Internacionais; Promoção de Exportações; Legislação e Gestão Pública; Cerimonial de Estado; Protocolo e Prática Diplomática e Consular; e Idiomas. Duração: 2 anos.	Direito Internacional; Ciência Política; Relações Internacionais ; Economia Nacional e Internacional; e Idiomas. Duração: 2 anos.	Estrutura e Funcionamento do Departamento de Estado; Desenvolvimento e Entendimento do Emprego; e Aprimoramento de Habilidades Essenciais. Duração: 6 semanas.	Organização e Funcionamento do Ministério dos Assuntos Estrangeiros; Apresentação dos Offícios do Quai d'Orsay; Sensibilização aos Desafios Individuais, Coletivos e Profissionais e Coletivos da "Carreira"; Módulos Temáticos; Práticas da Diplomacia Francesa; Técnicas de Oratória; e Idiomas. Duração: 3 meses e meio.	Países ou Assuntos Temáticos; Funções Operacionais. Duração: 2 anos.
Promoção 4	Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD); e Curso de Altos Estudos (CAE).	Atividades acadêmicas.	Atividades acadêmicas.	Bancas de promoção.	Ciclo de Formação de Meio de Carreira.	Bancas de promoção.

3 Grade curricular.

4 Não há ação afirmativa.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

ANEXO VII do Relatório-CRE

